



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga
Comissão de Avaliação e Gestão de Ensino (CAGE)

PARECER N.º 03/2022 - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DE AÇÕES DE ENSINO (CAGE)

ASSUNTO:

Solicitação de parecer referente ao Relatório de Desenvolvimento Institucional do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Manufatura Avançada (Indústria 4.0) do IFRS Campus Restinga.

Relato

A Direção-geral do Campus Restinga submeteu à Comissão de Avaliação e Gestão de Ensino o Relatório de Desenvolvimento Institucional(RDI) do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Manufatura Avançada (Indústria 4.0) do IFRS Campus Restinga, junto ao Ofício Circular Interno N.º 003/2022/GAB/RESTINGA/IFRS, de 06 de janeiro de 2022, para que a referida comissão formulasse parecer. O processo está constituído pelos seguintes documentos:

1. Email de encaminhamento do RDI pela Coordenadora de Desenvolvimento Institucional do IFRS Campus Restinga;
2. Instrução Normativa Proppi/Pós-Graduação Nº02, 07 de novembro de 2019;
3. Ofício Circular Interno N.º 003/2022/GAB/RESTINGA/IFRS, de 06 de janeiro de 2022;
4. Relatório de Desenvolvimento Institucional do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Manufatura Avançada (Indústria 4.0).

Análise

Quanto aos itens que compõem o RDI: “descrição do perfil profissional”, “relevância do curso” e “relação com o mundo do trabalho”, não há óbices. Entendemos que nestes aspectos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga
Comissão de Avaliação e Gestão de Ensino (CAGE)

poderíamos ter contribuído, mas com base na análise do PPC do curso como um todo, o que não foi objeto de análise da CAGE.

Quanto aos itens “infraestrutura necessária” e “recursos humanos necessários”, possuímos apontamentos para os quais sugerimos discussão, conforme segue:

1) O campus Restinga está com severa limitação de salas de aulas adequadas disponíveis no turno da noite. No momento, contamos com onze salas de aula, 4 laboratórios de informática, salas e laboratórios temáticos que de certa forma não são adequadas para receber turmas regularmente, correndo risco de se descaracterizarem enquanto tal. Neste semestre, possuímos vinte e três turmas, com perspectivas de aumento das mesmas nos semestres seguintes, enquanto durar a necessidade de protocolos de distanciamento social. Ao mesmo tempo, a demanda por novos cursos aumenta e a médio prazo, não é comportada pelo número de salas de aulas existentes no Campus. É necessário uma discussão institucional de como resolver esta situação.

2) O relatório não indica a atuação de servidores da Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, cujo setor é fundamental, uma vez que cursos de pós-graduação são vinculados à Proppi.

3) O documento sinaliza que a secretaria estará vinculada a Gestão de Ensino e a Coordenação de Registros Escolares, no entanto, a [RESOLUÇÃO Nº 106, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019](#), que aprova o Regulamento Geral para os Cursos de Pós-graduação Lato Sensu do IFRS traz:

"Art. 34. O curso estará vinculado à Secretaria de Pós-Graduação ou equivalente, órgão executivo dos serviços administrativos e técnicos, subordinada à Direção/Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Parágrafo único. Caso o campus ainda não conte com uma Secretaria de Pós-Graduação, os serviços administrativos e técnicos serão de responsabilidade da Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, de cada campus, sendo que a mesma deverá responder à Coordenação do Curso e à Direção/Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação sobre os processos relativos a esse nível e etapa de ensino."

Neste sentido, devido a sobrecarga de trabalho atual da CRE, torna-se importante a discussão de como o trabalho de secretaria da pós-graduação pode ser absorvida pela Coordenação de Pesquisa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga
Comissão de Avaliação e Gestão de Ensino (CAGE)

4) O relatório não aponta outros setores do campus que estarão diretamente envolvidos: Gestão Escolar (tempos e espaços), Orientação Estudantil (especialmente se tiver um estudante com PEI), Assistência Estudantil, Extensão e Infraestrutura.

5) O relatório constata que a médio prazo podemos não cumprir a porcentagem mínima de 50% de ofertas de vagas para os cursos técnicos, neste sentido, compreendemos que o Concamp deve pensar em ações concretas para que não se chegue a esta situação.

7) O parecer não recomenda "aprovação" ou "reprovação" da proposta, conforme exige o artigo 6º da [INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2019](#).

Parecer

Apesar das questões expostas na análise, principalmente no que se refere à limitação de estrutura de salas de aulas para novos cursos ofertados no turno da noite, se entende que devido o fato do curso estar previsto para ser ofertado a partir do segundo semestre de 2022, ser de turma única, com ingresso a cada três semestres, e por já apontar a utilização de duas salas (406 e eventualmente laboratório de informática) em apenas duas noites na semana, é viável que o campus comporte a abertura de mais este curso no turno proposto.

Portanto **emitimos parecer favorável à efetivação do curso, no entanto condicionamos o parecer ao curso só ter início quando não tivermos mais necessidade de protocolo de distanciamento mínimo entre estudante nas salas de aulas**. Isso justifica-se pelo fato de enquanto tivermos protocolos de distanciamento, turmas da noite podem ter que ser divididas, diminuindo ainda mais a disponibilidade de salas de aulas no Campus.

Porto Alegre, 26 de janeiro de 2022.

Mário Augusto Correia San Segundo

Relator do parecer
Presidente da CAGE
Portaria nº 284/2021